

Reportagem Especial

FERNANDO RIBEIRO/AT



PRAÇA DE PEDÁGIO DA BR-101 NA SERRA: cobrança começou em maio de 2014 em sete pontos no Estado e a previsão é que 90% da rodovia esteja duplicada até 2023

CONCESSÃO DE RODOVIA

Pedágio da BR-101 arrecada 200 milhões

Essa é a estimativa desde o início da cobrança na rodovia, mas primeiro trecho duplicado só deve ser entregue em 2017

Daniel Figueredo
Francine Spinassé

As sete praças de pedágio distribuídas ao longo da BR-101 no Espírito Santo arrecadaram, até julho deste ano, um valor total estimado em R\$ 200 milhões.

Porém, o primeiro trecho duplicado na rodovia só deve ser entregue pela concessionária em 2017, três anos após o início da cobrança do pedágio na rodovia federal.

Entre maio e dezembro de 2014, foram arrecadados R\$ 111 milhões, conforme demonstração financeira

publicada pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). No primeiro trimestre de 2015, foram mais R\$ 44 milhões, segundo informações divulgadas no balanço trimestral do grupo Ecorodovias, que controla a concessionária – totalizando R\$ 155 milhões.

O balanço do segundo trimestre de 2015 ainda não foi divulgado. Porém, o número total de veículos que passou na rodovia entre abril e julho é de 513.742 veículos, maior que o observado nos primeiros trimestres, com 465.144.

Pesa também o fator de que houve reajuste na tarifa do pedágio em maio. Desta forma, a estimativa é que a arrecadação com tarifas já tenha ultrapassado a casa dos R\$ 200 milhões.

A concessionária ainda tem financiamento junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) de cerca de R\$ 200 milhões para a realiza-

ção de obras e melhorias no trecho da concessão.

O contrato de concessão – que tem duração de 25 anos – foi assinado em maio de 2013 e a Eco101 assumiu a operação em novembro do mesmo ano. No contrato está previsto que, até 2019, metade dos 475,9 quilômetros devem ser duplicados.

A previsão, segundo o contrato, é que 90% da rodovia seja duplicada pela concessionária até 2023.

REDUÇÃO

O modelo de concessão escolhido pelo governo federal à época prevê a instalação de praças de pedágio antes do início das obras de duplicação.

Segundo o argumento do governo federal, a medida possibilita que o valor do pedágio seja menor ao longo dos anos, pois retira a necessidade da empresa fazer todo o investimento antes de iniciar a cobrança.

Deputados vão cobrar obras

Para acompanhar e cobrar os prazos das obras de duplicação da BR-101, deputados criaram uma comissão especial. Agora, os representantes irão convocar a concessionária para dar explicações no próximo dia 25.

O presidente da comissão, deputado Erick Musso, explicou que ela foi criada há 90 dias após reclamações de motoristas de que, apesar de estarem pagando o pedágio desde maio de 2014, até hoje as obras de duplicação não foram iniciadas. “Mesmo que seja de responsabi-



ERICK MUSSO preside comissão

lidade federal e que os prazos ainda não tenham sido extrapolados, temos o dever acompanhar de forma preventiva para que as obras possam ser executadas. Estamos no terceiro ano da concessão, mas nenhuma obra de duplicação teve início, sendo que até o sexto ano metade deve estar pronta. Queremos o cronograma”, afirmou.

A Eco101 informou que até o momento não recebeu convite do deputado e que está à disposição.

SAIBA MAIS

Concessão

> A ASSINATURA do contrato com a Eco101 ocorreu em maio de 2013.

> O PERÍODO entre maio de 2015 e maio de 2016 é considerado o terceiro ano de concessão.

PEDÁGIO

10 MAIO DE 2014 começou a ser cobrado

R\$ 25,80

é o que o motorista de automóvel paga para atravessar o Estado pela BR-101

R\$ 1,90

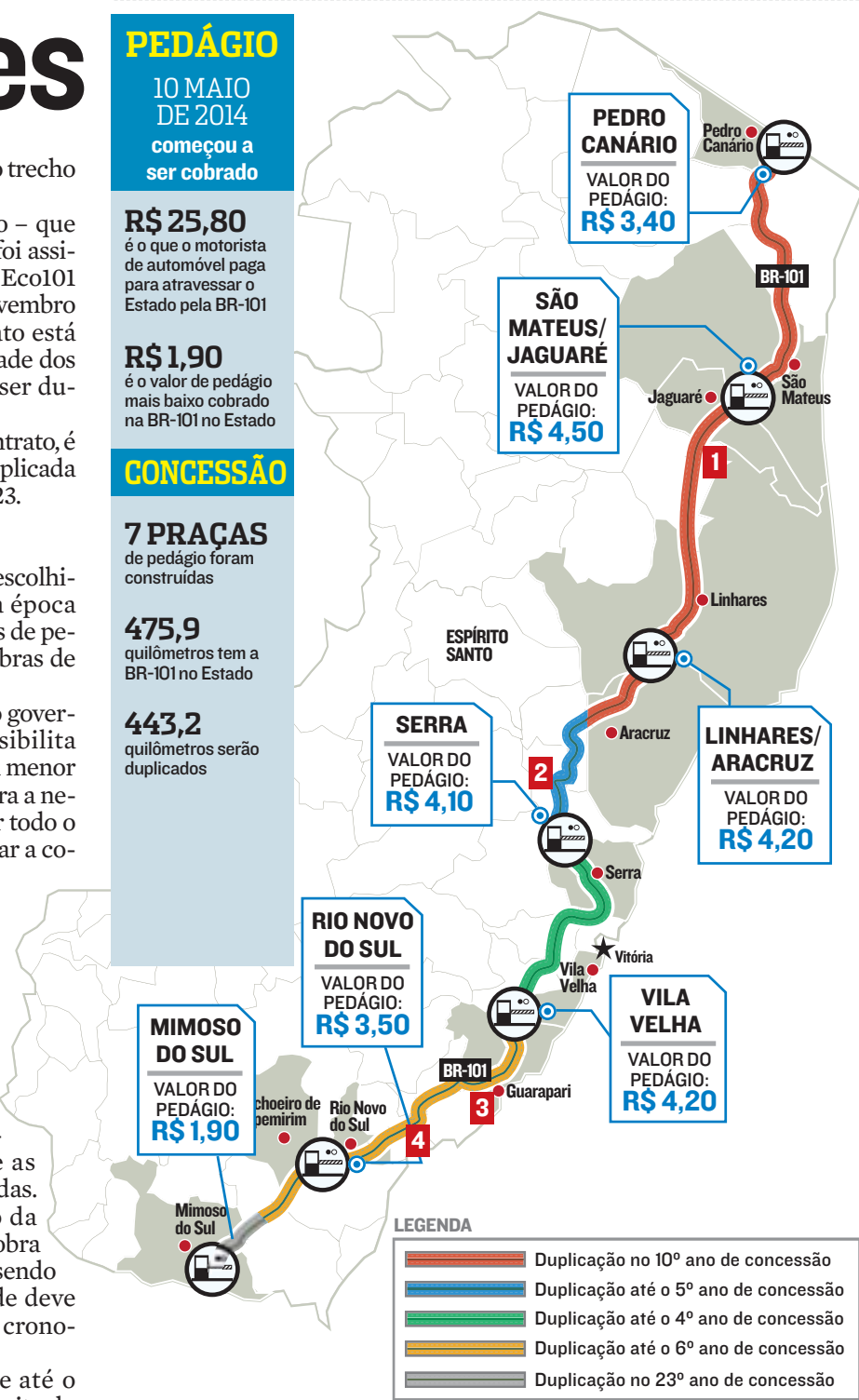
é o valor de pedágio mais baixo cobrado na BR-101 no Estado

CONCESSÃO

7 PRAÇAS de pedágio foram construídas

475,9 quilômetros tem a BR-101 no Estado

443,2 quilômetros serão duplicados



Fonte: Contrato de concessão e ANTT.

Reportagem Especial

CONCESSÃO DE RODOVIA

Empresa diz que está no vermelho

Apesar da arrecadação com o pedágio, a concessionária Eco101 informou que ainda trabalha no vermelho e que só começa a lucrar com a concessão, recuperando o valor investido, a partir do 15º ano de contrato.

Segundo informou a concessionária, já foram investidos R\$ 420 milhões em obras de recuperação da rodovia e melhorias no pavimento e, mesmo com o valor arrecadado com o pedágio na BR-101, verbas de financiamento tiveram de ser usadas para complementar os recursos para manutenção e obras na rodovia.

O gerente de contrato da Eco101, Roberto Amorim Junior, esclareceu que os recursos para investimento na rodovia podem ser provenientes de arrecadação ou via empréstimo, como o acordo já firmado entre a concessionária e Banco Nacional de Desenvolvimento

Econômico e Social (BNDES).

“Os R\$ 200 milhões em financiamento serão devolvidos para o BNDES. Se considerarmos R\$ 420 milhões já investidos, fechamos a conta no vermelho”, afirmou.

Segundo a concessionária, mais investimentos deverão ser realizados neste ano na rodovia, conforme previsto no contrato. Dentre eles está a construção do Contorno de Iconha e do trecho entre o trevo de Guarapari e o Trevo de Viana. Ao todo, nesses dois trechos, serão investidos R\$ 182 milhões em obras de duplicação da rodovia.

Outro trecho que vai começar a duplicação no próximo ano é o trecho entre Serra e João Neiva. A previsão é que sejam investidos R\$ 196 milhões e que as obras comecem no primeiro semestre de 2016 e sejam concluídas em 2018.

MORTES

Entre os objetivos das obras de melhoria e duplicação da 101 está a redução do número de mortes. De janeiro de 2014 até 31 de julho deste ano, foram 299 mortos no trecho da rodovia que corta o Estado.

Mas o número tem sido reduzido nos últimos anos, segundo dados da Polícia Rodoviária Federal. Enquanto em 2013 foram registra-



BR-101 NORTE: concessionária diz que está fazendo obras de recuperação da rodovia e melhorias no pavimento

“Se considerarmos R\$ 420 milhões já investidos, fechamos a conta no vermelho”

Roberto Amorim Junior, gerente de contrato da Eco101

das 231 mortes, em 2014 foram 221 vítimas fatais, enquanto neste ano, até o final de julho, foram 78.

A Eco101 informou, ainda, que no primeiro trimestre de 2015 o número de acidentes com morte foi reduzido em 38%. Segundo a concessionária, o índice ainda pode melhorar com o reforço de sinalização.

Carapina vai ter viaduto para melhorar o trânsito

Além da duplicação da BR-101 prevista para ser realizada pela Eco101, o trecho urbano de Carapina, na Serra, que não faz parte da concessão, também vai passar por obras para melhorar o tráfego.

O projeto está em fase de análise pela Secretaria de Estado dos Transportes e Obras Públicas (Setop). Segundo o órgão, a intervenção é uma das prioridades do governo e irá ampliar a capacidade da BR-101, entre o viaduto da Vale e a descida do aeroporto.

Na Reta do Aeroporto, próximo ao Vitória Apart Hospital, será implantada uma passagem subterrânea de veículos para acesso à avenida João Palácio, eliminando o cruzamento com semáforo.

A Setop informou que o objetivo é melhorar a mobilidade urbana da região, onde há grande retenção do tráfego nas horas de pico. A obra, estimada em R\$ 110 milhões, inclui a criação de ciclovia nesse

trecho na BR-101. Ainda não há previsão para o início das obras.

CONTORNO

Outra obra que deve melhorar o tráfego de caminhões pesados na BR-101, em Carapina, é o Contorno do Mestre Álvaro. Ele vai ligar a Rodovia do Contorno, próximo ao condomínio Alphaville, à BR-101 depois do posto da Polícia Rodoviária Federal (PRF).

Segundo a senadora Rose de Freitas, a bancada capixaba no Congresso Nacional elegeu ontem a obra como prioritária, que terá execução impositiva pelo governo federal.

A senadora explicou que um acordo foi fechado nesta semana com o ministro da Fazenda, Joaquim Levy, e com o do Planejamento, Nelson Barbosa, para que a obra de maior repercussão econômica em cada estado não sofresse corte em seu investimento.

TRECHOS QUE SERÃO DUPLICADOS



Contorno de Iconha

- > O CONTORNO vai ter sete quilômetros, com pista duplicada nos dois sentidos, e vai retirar o tráfego da cidade de Iconha.
- > AS OBRAS vão começar ainda neste ano e aguardam a liberação da licença de operação.
- > A PREVISÃO é que a obra seja concluída em 2017.
- > O CUSTO ESTIMADO para o trecho é de R\$ 80 milhões.



Viana a Guarapari

- > A DUPLICAÇÃO, no trecho, vai do trevo com a BR-262, em Viana, até o trevo de Guarapari.
- > AS OBRAS também aguardam a licença de operação e, segundo a concessionária, devem começar ainda neste ano.
- > A PREVISÃO é que a obra seja concluída até 2018.
- > O CUSTO estimado pela Eco101 é de R\$ 102 milhões.



Serra a João Neiva

- > A DUPLICAÇÃO vai do Posto da PRF, na Serra, ao trevo com a BR-259, em João Neiva.
- > O PROJETO está em fase de liberação na ANTT e há estudo sobre impactos ambientais.
- > A PREVISÃO é que as obras comecem no primeiro semestre de 2016. A previsão para conclusão é em 2018.
- > O CUSTO é de R\$ 196 milhões.

Obras de recuperação

> OBRAS DE RECUPERAÇÃO, com fresagem e troca do asfalto, está sendo feita em 150 quilômetros de rodovia. As obras vão retirar os degraus entre a pista e o acostamento. A previsão de conclusão é em novembro.

> OS MUNICÍPIOS com obras são: Linhares (km 151), Aracruz (km 180), Anchieta (km 354), Iconha (km 371), Rio Novo do Sul (km 381), Itapemirim (km 398), Cachoeiro de Itapemirim (km 416), Atilio Vivácqua (km 421), Presidente Kennedy (km 434) e Mimoso do Sul (km 449).



TRECHO DA BR-101 em Linhares

Passarelas

> A ECO101 iniciou a instalação de cinco passarelas nos municípios de Linhares, Serra e Viana. Para a implantação, foram investidos R\$ 8 milhões.

Vias locais

> A EMPRESA iniciou em fevereiro as obras de 10 quilômetros de vias locais nos municípios de Pedro Canário, Sooretama, Aracruz, João Neiva e Serra. As vias vão organizar o tráfego de longa distância e tráfego local. Para a realização das obras estão sendo investidos mais de R\$ 18 milhões.

Projetos para a BR-262

Anunciada em junho pelo governo federal, a privatização da BR-262/381, no trecho que corta Viana e Minas Gerais, deve ser licitada em 2016. Até julho, o Ministério dos Transportes informou que recebeu propostas de 27 empresas interessadas em elaborar estudos técnicos e de viabilidade para a concessão.

No Estado, a privatização, de Viana até a divisa com Minas Gerais, terá 180,9 quilômetros de extensão e faz parte de 11 trechos no País incluídos no Programa de Investimento em Logística.

O investimento para a duplicação, segundo o Ministério, é de R\$ 1,9 bilhão. As empresas que manifestaram interesse passam por avaliação do Tribunal de Contas da União (TCU) e, as aprovadas, terão 180 dias para entregar as



BR-262 deve ser privatizada

análises e as audiências públicas, antes do lançamento do edital e realização do leilão.

Entre os pontos que as empresas devem avaliar e apresentar estão os valores máximos de cobrança de pedágio e fluidez do trânsito.